



ADAPTABILIDADE DE OVINOS SOINGA EM COMPARAÇÃO OS SANTA INÊS NO SEMIÁRIDO.

Ribamar Verissimo de Macêdo¹, Bonifácio Benício de Souza²

RESUMO

Objetivou-se avaliar a capacidade adaptativa dos genótipos Soinga e Santa Inês em ambiente térmico, por meio dos parâmetros fisiológicos. O experimento foi conduzido com cordeiros dos genótipos Soinga e Santa Inês. As dietas foram compostas por silagem de sorgo e concentrado nas relações (50:50 e 70:30). Foi avaliada a temperatura ambiente, umidade relativa do ar, temperatura de globo negro e calculado o índice de temperatura do globo negro e umidade na sombra e no sol. Avaliou-se a temperatura superficial (TS), frequência respiratória (FR) e temperatura retal (TR). Os parâmetros foram mensurados às 13 h (antes do estresse) e às 15 h (imediatamente após o estresse), a cada 15 dias. Para análise da FR, TR e TS, foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado (DIC), com 6 repetições em esquema fatorial 2 x 2 x 2, dois genótipos, duas dietas e dois horários, repetido no tempo. As médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Os valores de TA e UR ficaram fora dos níveis estabelecidos para a espécie. Houve interação dos genótipos com os ambientes para TR e a TS, no Santa Inês houve maiores médias ($P<0,05$) para TR no ambiente das 15 h, no mesmo ambiente a TR do Soinga foi ($P<0,05$) menor que a do Santa Inês. Houve diferença na TS ($P<0,05$) nos ambientes, sendo mais alta ($P<0,05$) no ambiente das 15 h. Houve efeito do ambiente ($P<0,05$) das 15 h elevando a TS dos dois genótipos, na qual genótipo Soinga apresentou menor ($P<0,05$) TS em relação ao Santa Inês, a FR foi ($P<0,05$) maior no ambiente 15 h. O genótipo Soinga mostrou-se adaptado as condições climáticas do semiárido. Os parâmetros fisiológicos dos dois genótipos mantiveram-se dentro dos valores de referência para ovinos, com exceção da frequência respiratória que foi mais elevada às 15 horas para ambos os genótipos.

Palavras-chave: ambiente, tolerância ao calor, Semiárido.

¹Ribamar Verissimo de Macêdo, Graduando de Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: ribamar_macedo@hotmail.com,

²Bonifácio Benício de Souza <Professor titular>, <UAMV>, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: bonif@cstr.ufcg.edu.br



ADAPTABILITY OF EGGS SOINGA IN COMPARISON OF SANTA INES IN THE SEMIARID.

ABSTRACT

The objective of this study was to evaluate the adaptive capacity of Soinga and Santa Inês genotypes as a function of diet and thermal environment, using physiological and parameters. The experiment was conducted in lambs of the Soinga and Santa Inês genotypes. The diets were composed of sorghum silage and concentrated in the ratios (50:50 and 70:30). It was evaluated the ambient temperature, relative humidity, black globe temperature and calculated the temperature index of the black globe and humidity in the shade and in the sun. It was evaluated the superficial temperature (TS), respiratory rate (RR) and rectal temperature (RT) were measured at 13 h (before stress) and at 15 h (immediately after stress), every 15 days. A completely randomized design (DIC) with 6 replicates in a 2 x 2 x 2 factorial scheme, two genotypes, two diets and two schedules were used for the analysis of the FR, TR, TS and blood glucose levels, repeated over time. The means were compared by the Tukey test at the 5% probability level. The values of TA and UR were outside the established levels for the species. There was interaction of the genotypes with the environments for TR and TS, in Santa Inês there were higher averages ($P < 0.05$) for RT in the environment of 15 h, in the same environment the Soinga RT was ($P < 0.05$) lower that the Santa Inês. There was a difference in TS ($P < 0.05$) in the environments, being higher ($P < 0.05$) in the environment of 15 h. There was an effect of the environment ($P < 0.05$) of the 15 h raising TS of the two genotypes, in which Soinga genotype presented lower ($P < 0.05$) TS in relation to Santa Inês, the RF was ($P < 0.05$) higher in the environment 15 h. The Soinga genotype was adapted to the climatic conditions of the semiarid. The physiological and parameters of the two genotypes remained within the reference values for sheep, with the exception of respiratory rate that was elevated in all evaluated factors.

Keywords: environment, heat tolerance, Semiarid.